

FERNANDO DE NORONHA

Fernando de Noronha está situada na região nordeste. Apresentava algumas particularidades que o distinguem dos demais territórios brasileiros. Além de ser o único território militar, subordinado ao ministério do exército (os outros são administrados pelo ministério do interior), é o único sem representação política (os outros contam com um deputado federal cada, no congresso nacional), é o único insular e o único localizado no nordeste (os outros) localizam-se na **Amazônia**.) Entre todos os estados e territórios do país, é, de longe, o menos extenso e o menos populoso do Brasil.

Cabe cerca de 84.590 vezes dentro do Amazonas e sua população é aproximadamente 19.780 vezes menor que a de São Paulo.

Fernando de Noronha foi descoberta em 1503 pela expedição de **Gonçalo Coelho**. Foi a primeira capitania hereditária, doada em 1504 ao comerciante que lhe deu o nome.

No século XVII, foi ocupado pelos holandeses; no século XVIII, por franceses. O território militar foi criado em 1942, durante a segunda guerra mundial, graças a sua posição para a defesa no litoral.

A economia no território depende quase inteiramente do continente. A grande maioria dos produtos consumidos na ilha vem de Pernambuco. A principal atividade econômica é a pesca, mas o setor turístico é o que apresentava maiores possibilidades de desenvolvimento.

POPULAÇÃO: a reduzida população do território é composta praticamente por militares e funcionários civis do governo federal e suas famílias, cuja permanência em **Fernando de Noronha** é sempre temporária. Isso explica por que a população do arquipélago pode diminuir de um censo para o outro, ou por que não se registram aumentos significativos no seu contingente demográfico. Na década de 1960, a população manteve-se estacionária, apresentando uma média de 1200 a 1300 habitantes. Segundo o censo de 1970, o território possuía 1244 habitantes, passando para 1266 habitantes em 1980. A população permanente é pouco significativa, resumindo-se a um núcleo de pequenos agricultores e pescadores.

A densidade demográfica em 1970 era de 47,1 hab. / km², chegando a 50,6 hab. / km² em 1980. Este índice é muito superior a densidade média do Brasil (14,08 hab. / km²). apenas a ilha de **Fernando de Noronha** é habitada. toda a população concentra-se em Vila dos Remédios, sede do governo de território é seu único centro urbano.

EDUCAÇÃO E CULTURA: Fernando de Noronha conta com uma escola de primeiro grau, com cerca de 600 alunos matriculados. Não há analfabetos. O governo do território garante a continuação dos estudos dos alunos que concluíram o primeiro grau, levando-os para o continente. Na escola funciona uma biblioteca com aproximadamente 2200 volumes.

TURISMO: **Fernando de Noronha** é famoso pela beleza de suas praias, como as do *Boldro*, da *Baía Sudoeste*, do *Sancho*, *Cacimba do Padre* e do *Leão*. Possui também. duas interessantes construções período colonial:

Forte dos Remédios, erguido em 1738 e tombado pelo instituto do patrimônio histórico e artístico nacional, e a igreja de *Nossa Senhora dos Remédios*, cuja construção foi iniciada em 1768. Em frente ao palácio do governo, há um marco

comemorativo da passagem de *Gato Coutinho e Sacadura Cabral* pela ilha, pela ocasião da primeira travessia aérea do oceano Atlântico, em 1922.

RECURSOS ECONOMICOS: a pesca é a principal atividade econômica do arquipélago. **Fernando de Noronha** esta localizada dentro da grande zona pesqueira que margeia a costa brasileira. Suas águas, límpidas e mornas, são atravessadas por cardumes de peixes migradores, como a *Albacora* (o Atum brasileiro), a *Cavala* e a *Barracuda*. O peixe é conservado em frigorífico e depois enviado para Recife.

A agricultura é muito pouco desenvolvida, sendo praticada somente no período chuvoso (agosto e janeiro). Limita-se ao cultivo da mandioca e do milho, em primeiro plano, é de feijão, hortaliças e cana-de-açúcar, produzidos em pequenas quantidades. Com exceção do peixe e da carne, todos os principais produtos consumidos no território são importados do continente por via aérea. A pecuária reduz-se a um pequeno rebanho bovino e caprino. A superintendência do desenvolvimento do nordeste (sudoeste) vem estimulando a criação de suínos, através de introdução de animais selecionados.

Fernando de Noronha possui grandes depósitos de Guano (fosfato de cálcio), muito utilizado como adubo. O Guano é o resultado da transformação química das fezes de aves marinhas que, no passado, habitaram a área. Há também um depósito de conchas usadas como matéria-prima de uma pequena fábrica de cal, além de sal, obtido em uma salina instalada em 1940.

A energia elétrica, da ilha é fornecida por duas usinas termelétricas, com uma produção média anual de 280 KW.

POVOAMENTO: a atual território foi a primeira capitania hereditária do Brasil, tendo sido doada em 1504 pelo rei de Portugal, *Dom Manuel*, ao comerciante de pau-brasil **Fernando de Noronha**. Em alguns mapas antigos, aparece com o nome de *Quaresma*. Mais tarde, passou a se chamar *São João*, recebendo finalmente o nome de seu primeiro donatário.

Foi descoberto em 1503 por *Gonçalo Coelho*, chefe da segunda expedição exploradora portuguesa enviada as costas brasileiras. Por sua posição geográfica, **Fernando de Noronha** sempre foi cobiçado pelos estrangeiros. No século XVII, por ocasião da invasão holandesa, a ilha foi ocupada e fortificada pelos invasores (1635 - 1654), no século XVIII, franceses apossaram-se da área (1736 - 1737). Expulsos os franceses, as autoridades portuguesas ordenaram a construção de grandes fortificações na ilha, sendo a maior delas o forte de *Nossa de Senhora* passou a fazer parte da capitania de Pernambuco, como presídio.

No início do século XIX, a ilha sofre uma série de transformações. Tentou-se o estabelecimento de uma colônia agrícola, que logo fracassou. Alguns anos mais tarde, as fortificações foram desocupadas, e em 1823, ficou sob o controle do ministério da guerra. Em 1877, a ilha passou a ser administrada pelo ministério da justiça e, em 1891 voltou a jurisdição de Pernambuco. Depois da implantação da ditadura de Vargas, em 1937, Fernando de Noronha foi utilizada como presídio político durante alguns anos.

A CRIAÇÃO DO TERRITÓRIO: em 09 de fevereiro de 1942, por decreto do governo brasileiro, foi criado o território federal militar de **Fernando de Noronha**, diretamente subordinado ao ministério da guerra (atual ministério do exército) a criação do território, durante a segunda guerra mundial, deveu-se a sua posição estratégica de importância fundamental para a segurança nacional.

TRANSPORTE E COMUNICAÇÃO: o território conta com 25 km de estradas de rodagem. Esta em fase de construção a rodovia BR 363, destinada a incentivar o

turismo. Depois de concluída, ligara o continente, ao farol do alto da bandeira, na outra extremidade da ilha.

O transporte marítimo é realizado por uma corveta da marinha que liga a ilha de Pernambuco uma vez por mês. O aeroporto de Quixaba, com uma pista de 1850 metros de extensão e utilizado por aviões do correio aéreo nacional e de uma linha aérea comercial.

Uma rede de sessenta telefones garantem as comunicações internas. Por outro lado a ilha esta em contato permanente com o continente graças a aparelhagem de rádio e a uma estação da *embratel*. Não se recebe imagem de televisão, devido a impossibilidade de se instalar estações repetidoras no meio do oceano.

A TERRA

RELEVO E HIDROGRAFIA: o arquipélago de **Fernando de Noronha** é de origem vulcânica, parte visível de um grande vulcão submerso a quatro mil metros de profundidade.

litoral, formado de rochedos escarpados que mergulham abruptamente no mar, e quase inteiramente circundando por um cordão de recifes de coral. O relevo do território é montanhoso nas extremidades, apresentando uma série de elevações: morro do pico (321m), do espinhaço 9223m), do francês (195m), e da bandeira (180m), entre os morros do Pico e da Bandeira estende-se o planalto de Quixaba.

Os poucos e pequeníssimos cursos de água de **Fernando de Noronha** são todos intermitentes, isto é, só correm durante a estação chuvosa. O abastecimento de água é feito através de poços e cisternas e principalmente pelo açude Xavier, com capacidade de armazenamento de trinta milhões de litros de água.

CLIMA E VEGETAÇÃO: o clima é tropical semi árido, suavizado pela influência dos ventos marítimos. A temperatura média anual é da 25 graus centígrados e o índice de chuvas é baixo, um pouco superior a 1300mm. As estações são bem marcadas, uma seca (fevereiro a julho), outra chuvosa (agosto a janeiro).

No passado **Fernando de Noronha** era coberto por uma densa vegetação0 tropical constituída de árvores de grande porte, hoje quase totalmente devastada pela ação do homem. Atualmente, a arbustos espinhosos e cactáceas semelhantes a da faixa central pernambucana.